

**ACESSO E USO DE TECNOLOGIAS EM TESES DE DISSERTAÇÕES: O CASO  
BDTD**

**L'ACCÈS ET L'USAGE DES TECHNOLOGIES DES THÈSES: ÉTUDE DE CAS  
BDTD**

**Ursula Blattmann**

**Raimundo Nonato Macedo dos Santos**

**Resumo:** Desenvolver a cultura de tecnologias de acesso e uso da informação no processo de aprendizagem no ambiente acadêmico requer a informação e o conhecimento das bases de dados, elaborar a formulação da busca e entender os resultados da busca. Após a busca inicia-se o processo de interpretação e análise dos resultados. As bases de dados de teses e dissertações no Brasil contam com a estrutura da biblioteca digital que utiliza o protocolo de acesso aberto, OAI-PMH, possibilita a facilidade de exportar os metadados (registros de autores e dos respectivos documentos) e ampliam a recuperação da informação possibilitando a divulgação do conhecimento científico de forma livre, gratuita, acesso aberto e internacional. Relata a implantação desta tecnologia para as teses e dissertações de instituições de ensino superior no Brasil e a criação da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia (<http://bdt.d.ibict.br/> ). As vantagens consistem na facilidade de disseminação da informação científica no Brasil, agilidade no processo de recuperação da informação e proporciona a visibilidade da produção científica.

**Palavras-chave:** Bases de dados. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Acesso à informação.

**Résumé:** Développer la culture des technologies d'accès et de l'usage de l'information concerné au processus de l'apprentissage dans l'environnement académique il va falloir connaître des bases des données, concevoir la stratégie de recherche et comprendre son résultat. Il faut ensuite interpréter et analyser ce résultat. Au Brésil, on utilise des bases de

données des thèses sur bibliothèque digitale permettant le protocole d'accès ouvert, OAI-PMH, ce que possibilite la facilitée d'exporter les métadonnées (enregistrements des auteurs et des documents respectifs) et aussi, ce que flexibilise la récupération de l'information, la libre dissémination de la connaissance scientifique, gratuit, l'accès ouvert et au niveau international. Dans ce travail on présente l'implantation de cette technologie appliquée aux documents des thèses développés dans des Institutions Universitaires au Brésil et la création de la Bibliothèques Digitale des Thèses de l'Institut Brésilien de la Science et de la Technologie (<http://bdtd.ibict.br/>). Les avantages de ce système sont la facilitée de disseminer l'information scientifique au Brésil, la rapidite du processus de récupérer l'information et la visibilité de la production scientifique.

**Mots-clés:** Bases des données. Bibliothèque Digitale des Thèses. Accès à l'Information

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo de hoje caracteriza-se pelo desenvolvimento gigantesco do conhecimento, associado, há muitos anos, com um acelerado progresso tecnológico. É consensual que a grande quantidade de informação acumulada desde o início da primeira revolução industrial, alimentada permanentemente por todas as invenções, descobertas, inovações e estudos, constitui-se um fenômeno recorrente: o problema de "explosão de informação", acoplado com a necessidade de prover disponibilidade e acessibilidade à informação pertinente, portanto, conjunção de fatores que exige uma solução, para um "dilema tecnológico", afinado com a pós-modernidade e, estrategicamente atraente, (SARACEVIC, 1995). Frente ao dilema que aqui se apresenta, questões do tipo: como organizar-se para melhor utilizar este patrimônio fabuloso; como procurar, coletar e difundir informação científica e técnica; como memorizar e arquivar; como tratar e explorar de forma racional os milhares de caracteres, os milhões de imagens ou figuras e tornar explícitos os dados imersos nas imensas memórias virtuais, precisariam ser respondidas.

Para responder tais questões, consideradas na sua maioria atividades com nível de complexidade de monta, atores privilegiados, de múltiplas competências, sob a denominação de serviços de indexação e resumo, apresentaram-se rapidamente, com o papel de intermediário para o utilizador final, responsabilizando-se pela divulgação e comercialização dos serviços de informação.

Esses intermediários, vinculados a instituições públicas e privadas, realizam um trabalho sistemático de coleta, seleção e catalogação de documentos relacionados às suas áreas científicas ou técnicas. Essas informações são organizadas e produzidas em forma de bases de dados bibliográficos, as quais incluem, geralmente, as mesmas informações que suas versões impressas, mas apresentam maior facilidade para pesquisa devido aos requisitos técnicos e operacionais da estrutura de um registro bibliográfico.

De uma maneira geral, as bases de dados bibliográficas assim geradas têm como missão sinalizar a existência da maioria dos documentos específicos, cobrindo uma área de conhecimento, com a finalidade de facilitar a identificação e o acesso à informação que se encontra dispersa em um grande número de publicações, como artigos, teses, dissertações, relatórios técnicos, patentes, publicações governamentais, anais de eventos, entre outros.

São, portanto, fontes terciárias de informação e sua função principal é a seleção e a identificação do conteúdo das publicações por aqueles que as solicitam. Pode-se dizer que são instrumentos valiosos a todos que dependem de informação, isto é, desde o professor, o pesquisador, o cientista, até os engenheiros ou administradores, que têm necessidade de obter informações recentes sobre tópicos ainda não incluídos em fontes secundárias, como livro-texto, enciclopédia e manuais, ou verificar tendências em um determinado campo de conhecimento.

Por outro lado, quando se pretende realizar estudos com o objetivo de conhecer, particularmente, a ciência efetivamente produzida em um determinado país, constata-se que as bases de dados bibliográficas de dissertações e teses, produzidas e mantidas, em geral, pelas bibliotecas das universidades são fontes imprescindíveis resultantes da produção, reflexão e geração do conhecimento. É fato recorrente que estudos tradicionais de produção científica da ciência produzida no país, realizados com artigos científicos referenciados em bases de dados internacionais, com vistas aos estudos de impacto, são altamente questionáveis quanto à sua validade em razão da não neutralidade das bases de dados que, em geral, são produzidas para atender prioritariamente, interesses comerciais (KOBASHI et al, 2006).

Em sentido oposto e, ao mesmo tempo, em complementariedade, as bases de dados de dissertações e teses produzidas nas instituições de ensino superior são permanentemente atualizadas, constituindo-se nas mais exaustivas inscrições deste tipo de produção, em que a

ênfase volta-se para promover a visibilidade institucional e, portanto, o interesse comercial fica relegado a segundo plano.

No caso do Brasil, deve-se destacar que, de maneira geral, as bases de dados bibliográficas de Dissertações e Teses produzidas e mantidas pelas bibliotecas das instituições de pesquisa e ensino acadêmico recebem tratamento específico, por várias razões, dentre as quais podem ser destacados os seguintes aspectos: disponibilizar informação sobre a produção científica da universidade, manter atualizada a memória da instituição sobre a produção dos programas de pós-graduação, prestar contas aos órgãos de fomento brasileiros (CAPES, CNPq, FAPESP, FINEP) e apresentar dados de produtividade científica em projetos apresentados aos respectivos órgãos.

Destaca-se, ainda, que a produção de dissertações e teses dá-se em contextos altamente institucionalizados e controlados. Um exemplo pode ser dado para ilustrar a magnitude dos dados disponíveis: a Base de Dados de Dissertações e Teses, da Universidade de São Paulo - <http://www.theses.usp.br/> , que cobre o período 1934-2007, acumula mais de 90.000 registros, (SIBI/USP, 2009).

Um segundo exemplo de maior expressão e que constitui objeto central de estudo desta comunicação é a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações BDTD - <http://bdtd.ibict.br/> , coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - <http://www.ibict.br/> . Essa biblioteca foi desenvolvida no âmbito do programa da Biblioteca Digital Brasileira, com apoio da Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP). Tem como objetivo integrar, em um só portal, os sistemas de informação de teses e dissertações existentes no país, de forma a permitir consultas simultâneas e unificadas aos conteúdos informacionais destes acervos assim como disponibilizar em todo o mundo, via Internet, o catálogo nacional de teses e dissertações em texto integral, também acessível via *Networked Digital Library of Theses and Dissertation* (NDLTD) - <http://www.ndltd.org/> .

Além de permitir consultas simultâneas e unificadas aos conteúdos informacionais bem como disponibilizar em todo o mundo, via Internet, análises bibliométricas desses acervos podem fornecer diversos tipos de representações, como: distribuição quantitativa de temas de pesquisa, linhas de pesquisa e áreas de concentração, quantidade de trabalhos produzidos pelos programas de pós-graduação, número de orientadores de dissertações e teses, quantidade de trabalhos orientados, redes de cooperação entre

programas/pesquisadores, produtividade dos programas por comparação, etc. Obtém-se por meio desses dados e seus cruzamentos, cartografias que permitem fazer inferências sobre a institucionalização cognitiva e social da pesquisa científica no país.

Estudos da institucionalização cognitiva e social da pesquisa científica do país, com base em trabalhos como os de Whitley (1974), realizados no campo da Sociologia da Ciência, são referências teóricas importantes. Segundo o modelo proposto por esse sociólogo, a pesquisa científica pode ser analisada segundo duas categorias: a institucionalização cognitiva e a institucionalização social.

A institucionalização cognitiva diz respeito aos aspectos epistemológicos, teóricos e metodológicos das disciplinas científicas. São seus objetos os graus de consenso sobre os conceitos da área, a legitimidade e pertinência dos problemas propostos ao campo, o grau de aceitabilidade das soluções encontradas e, finalmente, o grau de adequação dos métodos, técnicas e instrumentos de observação dos fenômenos.

A institucionalização social, por sua vez, refere-se às estruturas formais que demarcam os membros de uma comunidade científica. Nesta dimensão são analisados o grau de organização de uma área do conhecimento, sua integração às estruturas de legitimação (universidades, institutos de pesquisa, instâncias de avaliação, sociedades científicas, etc) e as condições de acesso a programas de fomento.

Como se observa, são inexauríveis e de expressiva importância, para toda a cadeia do sistema de produção e de gestão política, social e econômica do conhecimento científico, as possibilidades de aplicação e de utilização que a exploração dos repositórios de bases de dados de dissertações e teses produzidas no país, como a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, pode oferecer. Manter tais bases, descrever os dados e produzir indicadores tem o sentido de rememorar e reavaliar a atividade científica desenvolvida no ambiente acadêmico.

Necessita-se considerar, no entanto, que a obtenção de tão inestimáveis informações requer abordagem interdisciplinar que entrecruza três saberes: os Estudos Sociais da Ciência, a Organização e Representação do Conhecimento e os Métodos Bibliométricos avançados, ao tempo em que há de se convir, constituir-se a abordagem da “institucionalização da pesquisa” a expressão seminal da materialização do campo da Ciência da Informação.

## 2 ACESSO À INFORMAÇÃO ACADÊMICA NO BRASIL

A necessidade de buscar e acessar a informação científica nos ambientes acadêmicos em rede mundial consiste saber quais os acervos disponíveis, onde estão localizados e como proceder para acessá-los, pois, aspectos de credibilidade, legitimidade e acurácia permeiam a escolha e confiabilidade das fontes de informação.

Com o desenvolvimento das tecnologias de informação e de comunicação, a indústria da informação está em constante evolução, tanto sob aspectos da oferta de opções de bases de dados, a cada dia se especializa e se diversificam, quanto dos serviços oferecidos e a introdução de novos atores na cadeia de produção de serviços de informação. Inicialmente, ainda nos anos de 1960, os produtores de bases de dados usavam os computadores apenas para produzir fitas magnéticas com os dados e para imprimir os seus índices que eram vendidos diretamente aos clientes, na grande maioria, grandes instituições de pesquisa científica, universidades, que registravam esses dados e produziam boletins de notificação corrente, bibliografias sobre tópicos específicos, serviços de disseminação seletiva de informação, levantamentos retrospectivos, entre outros.

Nos dias atuais, as bases de dados produzidas pelos serviços de indexação e resumos, na maioria das vezes, são vendidas em suportes magnéticos para outras organizações privadas que se especializaram no fornecimento de informações eletrônicas. Essas empresas adaptam os registros em suporte magnético dos produtores de bases de dados de acordo com os seus padrões e vendem o acesso remoto ao conjunto de bases de dados para bibliotecas, instituições de pesquisa, empresas e pessoas físicas. No Brasil, essas empresas têm sido chamadas de bancos de dados.

Existem várias empresas (bancos de dados) fornecedoras de acesso em linha às bases de dados. Por exemplo a **Dialog** (<http://www.dialogbr.com.br/>), criada em 1972 como primeiro serviço de informação on-line do mundo, possibilita pesquisar 15 terabytes de informações provenientes dos mais renomados editores do mundo, em 900 bases de dados abrangendo artigos técnicos, notícias, conferências e a maior coleção de bases de patentes; tudo recuperado com rapidez e precisão.

Outros grandes fornecedores de informação em linha são **STN** (<http://www.stn->

[international.de/](http://international.de/) ), consórcio americano, alemão e japonês que engloba parte do Chemical Abstract Service; DataStar, LEXIS/NEXIS, Questel-Orbit. Segundo a OCDE, entre os anos de 1979 e 1995, o crescimento do mercado de venda de informação cresceu entre 10 e 15% ao ano, alcançando em 1993 a cifra de mais de 10,5 bilhões de dólares.

Além de proporcionar mais eficiência na consulta em linha, esses bancos de dados comercializam outras formas de acesso como, por exemplo, produzindo e disseminando informação utilizando-se da tecnologia do CD-ROM, que explodiu no final dos anos de 1980 e, já no início da década de 1990, por meio da própria Internet, que facilitou ainda mais o acesso remoto às bases de dados. Com tudo isso, a produção, acesso e disseminação de informação em meios eletrônicos constitui hoje uma verdadeira indústria da informação científica e tecnológica, com um grande número de empresas produzindo uma variedade de produtos e serviços de informação.

Sem uma penetração expressiva no mercado brasileiro desses provedores, em função dos elevados preços praticados no mercado internacional, o que tem prevalecido hoje, no que concerne ao acesso às informações técnico científicas, disponibilizadas pelas bases de dados, pelas instituições de ensino e pesquisa são os portais, destacando-se a iniciativa do “Portal de Periódicos da Capes” (<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp> ).

O Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) - <http://www.capes.gov.br/> , oferece acesso aos textos completos de artigos selecionados de mais de 12.661 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet (CAPES, 2009).

O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários das instituições participantes. O acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à Internet localizado nas instituições ou por elas autorizado. O total de acesso às bases de texto completo, disponibilizadas pelo Portal Capes, no período compreendido entre janeiro a agosto de 2007 foi de 9.508.016.

O gráfico que segue detalha a quantidade de acesso mês a mês, ao longo do período analisado, bem como a estatística dos acessos aos provedores disponibilizados pelo Portal Capes em igual período.

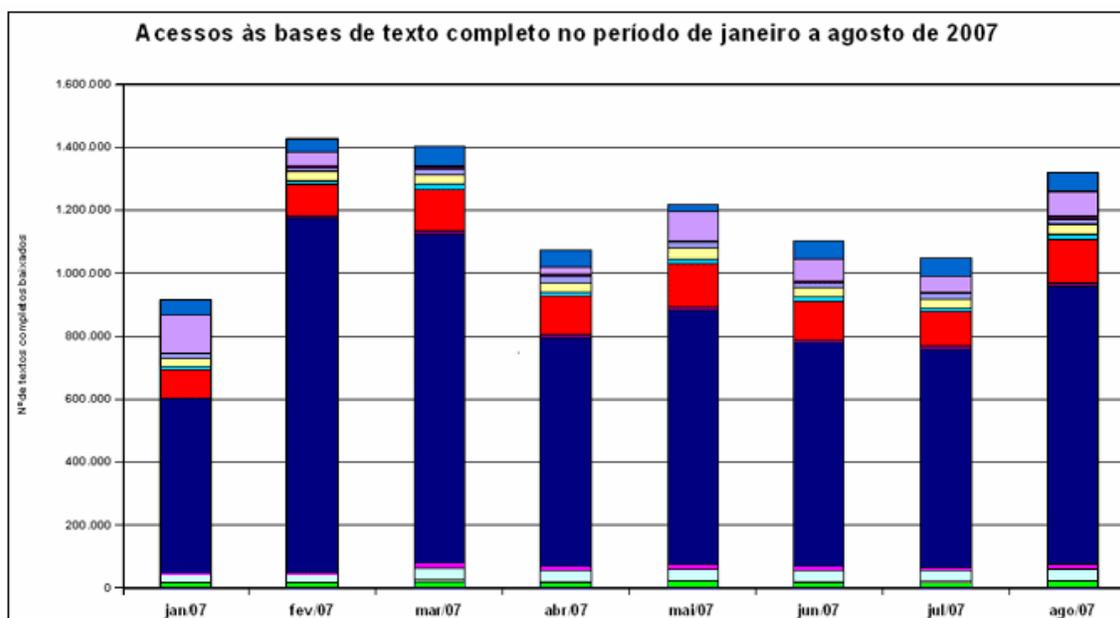


Figura 1: Acesso às bases de dados de texto completo no período de janeiro a agosto de 2007

FONTE: Portal de Periódicos da CAPES 2007

<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/paginaInicial/estatisticas/estatistica.htm>

O acesso aberto (*open access*) possibilita facilitar o acesso aos resultados de pesquisa produzidos nas Instituições de Ensino Superior (IES). O acesso aberto, conforme Steve Barnard tem sido visto como fator que maximiza o acesso à pesquisa propriamente dita, maximiza e acelera seu impacto e, conseqüentemente, maximiza sua produtividade, o progresso e as recompensas.

No Brasil, para facilitar o acesso e a disseminação da informação, seja na busca, no acesso, na recuperação e no uso de teses e dissertações foi criada, no final de 2002, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) implantada no país, sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

Maffia (2006) apresenta a missão da BDTD que consiste em "promover a competência e o desenvolvimento de recursos e infra-estrutura de ICT para a produção, a socialização e a integração do conhecimento científico-tecnológico".

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações adota padrões estabelecidos pela *Open Archives Initiative* (OAI) - <http://www.openarchives.org/> . Ao utilizar os protocolos da Iniciativa dos Arquivos Abertos, *Open Archives Initiative – Protocol for Metadata*

*Harvesting* - OAI-PMH, utiliza-se tecnologia aberta e os repositórios podem ser acessados por diversos provedores de serviços disponíveis em nível nacional e internacional.

Conforme Marcondes (2005), a vantagem do uso do OAI-PMH consiste em permitir a coleta automática de metadados de documentos armazenados em arquivos de publicações eletrônicas conhecidos como provedores de dados. Os metadados são coletados conforme o Dublin Core Metadata Initiative (padrão internacional de metadados para descrição de documentos eletrônicos, <http://dublincore.org/>), pois é mais específico para informação bibliográfica.

Outro fator fundamental é a integração de bases de dados e a BDTD está integrada à *Networked Digital Library of Thesis and Dissertations* (NDLTD), projeto mundial de biblioteca digital de teses e dissertações, empreendido pela Virginia Tech nos Estados Unidos da América - EUA. Desta maneira, é possível localizar as pesquisas acadêmicas transformadas em teses e dissertações defendidas no Brasil. Paralelamente também pode-se dizer que as mesmas são disseminadas amplamente tanto no Brasil, pela BDTD, quanto em nível mundial pela NDLTD.

Conforme dados no *Registry of Open Access Repositories* - ROAR (<http://archives.eprints.org/>) a BDTD é a maior iniciativa brasileira em termos de bibliotecas digitais de teses e dissertações, com um total de 57.067 teses e dissertações.

Kuramoto (2007) menciona que a implantação da BDTD enfrentou e enfrenta vários níveis de dificuldades: tecnológicas, culturais e políticas. As dificuldades tecnológicas foram superadas, restam as barreiras culturais e políticas. E suas reflexões precisam ser resgatadas e discutidas perante a comunidade acadêmica para solidificarem estratégias e não serem apenas ações impulsivas e sim, possibilitar estratégias amplas em benefício da comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

Ao se analisar os procedimentos estratégicos, táticos e operacionais pode-se entender como são definidas e concretizadas as políticas públicas de acesso e uso da informação em um país. As primeiras ações acontecem nas esferas das agências de credenciamentos dos programas de pós-graduação, nas agências de fomento para a pesquisa em instituições de ensino superior ou em centros de pesquisa.

Nas questões de políticas públicas sobre o acesso à informação necessita-se observar

as tendências nacionais e internacionais das agências de credenciamento (no caso brasileiro a CAPES) dos programas de pós-graduação *stricto sensu*. Se foram estabelecidos mecanismos para apoiar o acesso livre à informação científica ou se são meramente discursos desvinculados de recursos técnicos e operacionais. Ao pensar e discutir como viabilizar iniciativas e fortalecer esforços na busca da adoção de padrões internacionais e preferencialmente facilitar o acesso na aldeia global caminha-se para o acesso livre à informação.

Quanto ao acesso público à informação acadêmica precisam ser observados quais os mecanismos são criados pelas agências de fomento no intuito de estimular o acesso público aos resultados de pesquisas fomentadas pelos órgãos como o Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq - <http://www.cnpq.br>. Pode ser desde o estímulo para o depósito legal nas coleções das bibliotecas das instituições, até mesmo disseminar a produção em bases de dados nacionais e internacionais. O que se precisa evitar é dificultar o acesso ao conhecimento produzido principalmente com recursos financeiros públicos.

Nas instituições em que as pesquisas são realizadas é necessário estabelecer políticas internas e externas. As internas precisam definir quais procedimentos serão adotados para o encaminhamento das teses e dissertações; explicitar o tramite legal e institucional; definir como e quem encaminhará as teses e dissertações; a verificação dos metadados; estabelecer condutas para autores e demais responsáveis; analisar as questões dos direitos autorais; licenças de uso e de distribuição; enfim, se para documentos impressos existem processos de encaminhamentos legais e operacionais no ambiente digital não poderia ser muito diferente ao trâmite.

Conseqüentemente, externamente, seria necessário conhecer quais as metodologias disponíveis; empregar análises sobre os indicadores gerados; concessões de acesso, uso e distribuição da informação científica e tecnológica.

Concorda-se com o dizer de Kuramoto (2007?) "verifica-se que se conseguiu o mais difícil, que era a interoperabilidade tecnológica, e esbarra-se na interoperabilidade humana, que é fazer com que os vários atores envolvidos conversem e compartilhem os seus interesses." Entre as possibilidades de ação necessita-se de instrumentos para acessar a informação básica das diversas áreas. Torna-se crucial saber quem faz ou pesquisa o que, com que e aonde. Saber usar os recursos existentes, sejam eles de ordem tecnológica ou

cultural, torna-se essencial para o avanço no fazer-saber-pensar ciência e tecnologia. O compartilhar saberes na rede resultará benefícios além da redução de custos da informação. A seguir exemplificamos o acesso e uso da BDTD como fonte de informação indispensável na investigação científica brasileira.

### 3 ACESSO E USO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES

O Brasil tem mais de 50 repositórios institucionais (bibliotecas digitais contendo a produção científica de uma instituição), dispõe de um acervo de aproximadamente 75 mil teses e dissertações em texto integral, disponíveis somente na BDTD, e mais de 500 publicações periódicas eletrônicas oferecidas na web graças à utilização do pacote do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) - <http://seer.ibict.br/>, versão customizada do pacote de software *Open Journal Systems* - <http://pkp.sfu.ca/?q=ojs>, software desenvolvido pelo Public Knowledge Project (PKP) - <http://pkp.sfu.ca/>. IBICT (2009)

Conforme o Site do IBICT :

o Brasil já é a 5ª maior nação do mundo em número de repositórios digitais, à frente de potências econômicas como França, Itália e Austrália; possui a 2ª maior Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do planeta (a BDTD), e ocupa o 3º lugar em quantidade de publicações periódicas de acesso livre.

No site da BDTD (2008) observa-se que se tem como objetivo integrar, em um só portal, os sistemas de informação de teses e dissertações existentes no Brasil, assim como disponibilizar em todo o mundo, via Internet, o catálogo nacional de teses e dissertações em texto integral, também acessível via *Networked Digital Library of Theses and Dissertation* (NDLTD) da Virginia Tech University nos Estados Unidos da América.

A interface de busca da BDTD (<http://bdttd2.ibict.br/>) para iniciar um levantamento bibliográfico, está disponível no canto superior direito, conforme visto na figura 2.

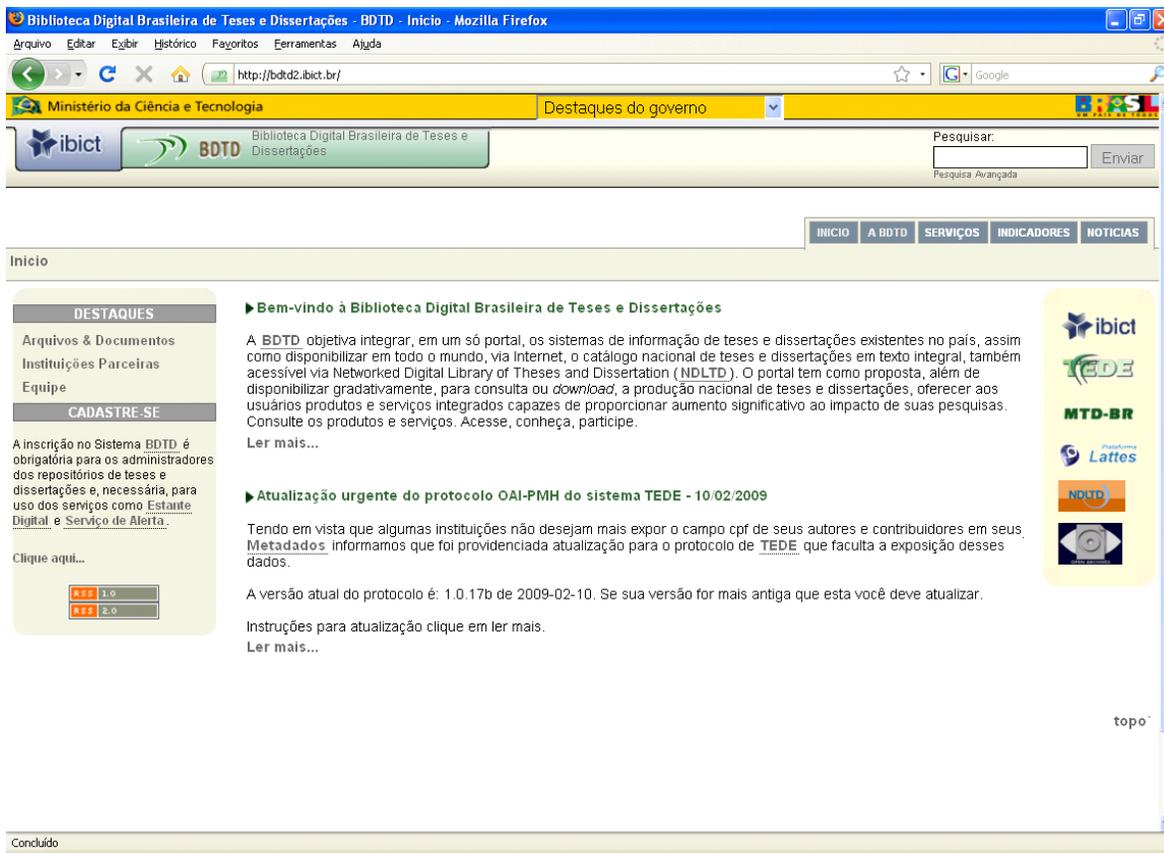


Figura 2: Site da BDTD

Fonte : <http://bdt2.ibict.br/>

Observa-se na figura 2 que o usuário poderá optar pela busca avançada. Ao clicar no link "Pesquisa Avançada" (canto superior direito) aparecerá a interface avançada na qual é possível delimitar a formulação de busca pelos campos especificados.

As vantagens em delimitar a busca viabilizam ao pesquisador incluir um detalhamento da busca para maior precisão e revocação dos documentos a serem consultados na base de dados. No caso da BDTD a opção pesquisa avançada - [http://bdt2.ibict.br/?option=com\\_wrapper&Itemid=39](http://bdt2.ibict.br/?option=com_wrapper&Itemid=39) delimita os argumentos da pesquisa a serem utilizados: os termos de busca, os critérios de recuperação, ou recuperar em campos específicos (autor, título, contribuidor, assunto, resumo, instituição da defesa) e utilizando filtros de pesquisa (país, grau – seja mestre ou doutor, idiomas e ano da defesa).

Figura 3: Ambiente de busca avançada na BDTD

Fonte: BDTD [http://bdtd2.ibict.br/?option=com\\_wrapper&Itemid=39](http://bdtd2.ibict.br/?option=com_wrapper&Itemid=39)

Os resultados da busca simples ou avançada são apresentados com uma síntese sobre os registros informando o autor, instituição, data da defesa. Pode-se detalhar cada registro. Para isso basta assinalar no lado esquerdo selecionando o respectivo registro e clicar no botão "Detalhar este registro" (no lado direito) conforme pode ser visto na figura 4.

The screenshot shows the BDTD search results page for the term "intercultural". The page displays a list of search results, each with a green document icon, a "Selecionar" checkbox, and a "Detalhar este registro" button. The results are as follows:

Autor	Instituição de Defesa	Data de Defesa
Ady Sá Teles Santana	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA	2008-03-14
Aída Carla Rangel de Sousa	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2008-06-13
Alcinéia Emmerick de Almeida	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2006-06-28
Alessandro Soares da Silva	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	2006-06-28
Alfredo Anastácio Neto		

Figura 4 : Resultados da busca: termo intercultural

Fonte: BDTD [http://bdtd2.ibict.br/?option=com\\_wrapper&Itemid=39](http://bdtd2.ibict.br/?option=com_wrapper&Itemid=39)

Observa-se nos resultados da busca simples com o termo “intercultural” apresentou 92 registros. Para consultar o registro pode-se clicar no bloco verde que remeterá diretamente ao documento. Ou assinalar o quadrado para selecionar o registro e em seguida pressionar o botão “Detalhar este registro”, serão apresentados os metadados detalhados referente ao registro do documento na BDTD.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O acesso e a recuperação da produção científica gerada pelas instituições acadêmicas e de pesquisa precisam estar disponibilizados em ambientes de acesso livre e gratuito. No tanto, conceber e disponibilizar tais ambientes exige competência interdisciplinar de expressivo e sofisticado conteúdo intelectual; treinamento e familiaridade no uso da tecnologia; desenvolvimento de serviços e produtos do próprio ambiente da BDTD.

Tais iniciativas demandam esforço de monta, de longa duração, do âmbito das políticas públicas e não permitem, sobre pena de se ver um país excluído do progresso e do avanço científico e tecnológico, sofrer de solução de continuidade por falta de recursos financeiros, operacionais e do monitoramento dos avanços científicos e tecnológicos dos ambientes de acesso ao conhecimento. O desenvolvimento só pode acontecer quando está assegurada, no médio e longo prazo, toda infra-estrutura operacional, logística e estratégica.

Conhecer iniciativas como a BDTD possibilitam divulgar a ciência produzida, viabilizar o acesso, estimular o uso e o fazer científico além de promover a visibilidade e a auto-estima daqueles que o fazem e se realizam no fazer ciência, constituído esse pelo campo de luta simbólica na qual os participantes disputam espaço e poder na hierarquia acadêmica.

Saber usar ambientes de bases de dados implica conhecer o contexto do recurso informacional, seu propósito, sua legitimidade e principalmente facilitar a busca seja esta simples ou avançada para recuperar a informação pertinente, no momento e local que se faz necessária.

A iniciativa desenvolvida pelo IBICT possibilita para consulta ou *download*, a produção nacional de teses e dissertações, oferece aos usuários produtos e serviços integrados capazes de proporcionar aumento significativo ao impacto e avanço de suas pesquisas.

Divulgar iniciativas desta natureza permite realizar reflexões sobre o que já foi realizado e o caminho que ainda precisa ser percorrido. Por exemplo: incorporar ferramentas tecnológicas para divulgar e disseminar seja por meio de alertas temáticos (áreas de interesses de pesquisadores) para atender demandas reprimidas e principalmente facilitar ainda mais a objetividade no acesso e uso da informação.

## REFERENCIAS

DAS, Anup Kumar; SEN, Bimal Kanti; JOSAIH, Jocelyne. **Open access to knowledge and information: scholarly literature and digital library initiatives; the South Asian scenario.** New Delhi, UNESCO New Delhi, 2008. 137p. ISBN 978-81-89218-21-8  
Disponível em: < <http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001585/158585e.pdf> >

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Acesso livre à informação científica impulsiona desenvolvimento do País.** Brasília, Assessoria de Imprensa do IBICT, 17 fev. 2009. Disponível em: < <http://www.ibict.br/noticia.php?id=596>>

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BDTD.** 2009. Disponível em: < <http://bdtd2.ibict.br/> >.

KURAMOTO, Helio. BDTD: uma questão de interoperabilidade humana? 2007. Disponível em: < <http://www.ibict.br/noticia.php?page=16&id=239> >.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago., 2006. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/831/678> >.

MARCONDES, Carlos Henrique. Metadados: descrição e recuperação de informação na Web. In: MARCONDES, Carlos H.; KURAMOTO, Hélio; TOUTAIN, Lúcia Brandão; SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS SIBI/USP, 2009. Disponível em: < <http://www.theses.usp.br/> >.

SAYÃO; Luís (orgs.). **Bibliotecas digitais: saberes e práticas.** Salvador/Brasília : UFBA/IBICT, 2005. p. 97-113. Disponível em: < <http://www.professores.uff.br/marcondes/CapMarcondes-Metadados.pdf> >.

MARCONDES, Carlos Henrique. Observações para uma política de pesquisa em ciência da informação no Brasil. **PontodeAcesso** [Online] Salvador, v.1, n.1, p.16-29, jun. 2007. Disponível em:< <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/1393/875>>.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. ; CARVALHO, J. O. F. Cartografia de dissertações e teses: uma aplicação à área de Ciência da Informação. XIV SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIA, 14. **Anais...** Salvador. 22-27 out. 2006.

MUELLER, S. P. M. (Org.). **Métodos de pesquisa para Ciência da Informação.** Brasília, DF: Thesaurus Editora, 2007. v. 1. 192 p.

SARACEVIC, Tefko. Interdisciplinary nature of information science. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, 1995. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/530/482> >.

TOUTAIN, Lída Brandão. (Org.). **Para entender a Ciência da Informação**. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2007,

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - SIBi/USP**. 2009. Disponível em: < <http://www.usp.br/sibi> >.

WHITLEY,R. Cognitive and social institutionalization of scientific specialities and research areas. In: WHITLEY,R. (ed) **Social processes of scientific development**. London: Routledge and Kegan, 1974. p. 69-95

## **Perfil profissional dos autores**

### **Ursula Blattmann**

Graduada em Biblioteconomia pela UFSC (1986), mestrado em Biblioteconomia pela PUCCAMP - Campinas (1994) e doutorado em Engenharia de Produção pela UFSC (2001). Professora na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, desde 1993, atua no Departamento de Ciência da Informação. Participa na implantação do Portal de Periódicos da UFSC ( <http://www.periodicos.ufsc.br> ). Editora chefe da Revista ACB de 2002 a 2008. Organizadora e autora do livro "O zapear a informação em bibliotecas e na Internet".

E-mail: [ursula@ced.ufsc.br](mailto:ursula@ced.ufsc.br) ou [ublattmann@gmail.com](mailto:ublattmann@gmail.com)

### **Raimundo Nonato Macedo dos Santos**

Pesquisador com Bolsa de Produtividade do CNPq desde 2001. Engenheiro Civil pela Universidade de Brasília (1974) , mestrado (1992) e doutorado (1995) em Information Stratégique et Critique pela Université de Droit, d'Economie et des Sciences d'Aix Marseille III, Faculté des Sciences et Techniques de St. Jérôme - Marselha – França. Professor na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, desde 2007, atua no Departamento de Ciência da Informação. Tem experiência na área de Ciência da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: informação científica, tecnológica; acesso, recuperação e análise estratégica e crítica de informação, com ênfase nas aplicações de métricas e de mapas de visualização e da representação da informação.

E-mail: [raimundo@cin.ufsc.br](mailto:raimundo@cin.ufsc.br) ou [rnmacedo@uol.com.br](mailto:rnmacedo@uol.com.br)